

A HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DA PSICANÁLISE

Autor(a): Mariana Ventura Bastos ¹
Orientador(a): Vinicius Anciães Darriba ²

Resumo

A partir da experiência de estágio curricular no Hospital Universitário Pedro Ernesto e da participação como ouvinte nas reuniões de supervisão da Residência em Psicologia Clínica Institucional da UERJ foram suscitadas algumas reflexões a respeito do trabalho que pode ser realizado por psicanalistas e psicólogos orientados pela psicanálise dentro de instituições hospitalares. O contato com esse campo de trabalho possibilitou identificar uma certa relação, ou interesse, entre a psicanálise e a Política Nacional de Humanização. Partindo do lugar de estudante da graduação que está tendo pela primeira vez contato com o trabalho realizado em hospitais, nesta monografia é realizado um percurso no qual passamos por uma reflexão acerca das possíveis especificidades que o campo do hospital impõe ao trabalho do analista até a discussão sobre as aproximações e afastamentos entre a psicanálise e a humanização, apostando na existência de uma interlocução entre essas duas áreas

¹ Psicóloga (CRP 05/69715) formada pelo Instituto de Psicologia (IP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Experiência clínica, adquirida através de estágios realizados no Serviço de Psicologia Aplicada da UERJ, e institucional, atuando na Enfermaria de Pediatria do Hospital Universitário Pedro Ernesto e no Centro Universitário de Controle do Câncer (CUCC). Atuação em programas de extensão voltados para a área da saúde, focando principalmente a temática da humanização na saúde. <http://lattes.cnpq.br/8544318740172051>

² Graduado (1996) em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Mestrado (1999) e Doutorado (2003) em Teoria Psicanalítica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Residência Pós-Doutoral na UFMG com o Professor Gilson Iannini (2022) Atualmente é Professor Associado do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro do Programa de Pós-Graduação em Psicanálise. Docente da Residência em Psicologia. Bolsista Produtividade (PQ2) CNPQ. Procientista da UERJ. Líder do Grupo de Pesquisa CNPq Teoria, método e ética da psicanálise aplicada a manifestações clínicas e a seus dispositivos. Foi Professor Adjunto da Universidade Federal do Paraná (2008-2012) - Departamento de Psicologia - Programa de Mestrado em Psicologia. Tem experiência na área da clínica psicanalítica. Temas de pesquisa: teoria da clínica psicanalítica; psicanálise e práticas hospitalares; psicanálise, ciência e atualidade; psicanálise e urgência subjetiva. <http://lattes.cnpq.br/3774088633225921>

no ponto do sujeito, e que esse ponto de encontro entre a psicanálise e a Política Nacional de Humanização é um dos locais nos quais o psicanalista pode encontrar uma via para o seu trabalho dentro das instituições de saúde. Para isso, as experiências práticas adquiridas a partir da inserção na enfermaria de pediatria do HUPE e da aproximação do trabalho realizado pela residência em psicologia da UERJ são pensadas através da literatura psicanalítica e da literatura a respeito da humanização na área da saúde, articulando a prática com a teoria e a psicanálise com outros saberes que atravessam essa relação psicanálise-hospital.